



Enhancing **Q**UAlity in early childhood education and care through **P**articipation



Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union

PRÁTICA

## Fim de semana em família com o "boneco vai-e-vem"

SUMÁRIO

**Origem:** Colégio do Sardão (Portugal)  
Adaptada e testada por ECEC services (Municipio de Forlì, Itália)



ÁREAS DE FOCO

- Aprender acerca da família
- Comunicação

DURAÇÃO APROXIMADA DA ATIVIDADE

- A atividade requer pouco tempo de preparação, enquadrando-se nos limites aplicáveis aos programas educacionais

GRUPO ALVO

- A atividade é adequada para crianças dos 18 aos 36 meses e às suas famílias

**1** Objetivos gerais da atividade

- Informar os pais sobre as intenções subjacentes à estratégia educativa, de usar um “boneco vai-e-vem”, praticada pelo jardim de infância.
- Partilhar com os pais experiências relacionadas com as atividades lúdicas dos filhos no jardim de infância, para que assim possam repensá-las e desenvolvê-las tendo em conta a sua própria contribuição.
- Encorajar a partilha entre o jardim de infância e os pais, com o objetivo de fortalecer o conhecimento mútuo, a confiança e o desenvolvimento de uma cultura educativa partilhada.

para nutrir uma forma de aprendizagem mediada, sem a intervenção direta de adultos. O “boneco vai-e-vem” é uma destas ferramentas. Pode, por exemplo, ter a forma de um fantoche que represente uma personagem retirada de um livro ou qualquer outra personagem de ficção – pode até ser uma ideia captada através da observação do grupo de crianças. O boneco, a quem os educadores dão voz, pode ser utilizado para apresentar e acompanhar, através de uma narrativa partilhada, as diferentes atividades didáticas que o jardim de infância oferece às crianças ao longo do dia. Pode assumir o papel de “apresentador” das



**2** Descrição da atividade

Ferramentas como a da presente atividade são usadas pelos educadores no contexto específico do jardim de infância e têm como objetivos promover: a comunicação entre crianças e adultos; uma participação ativa e regulada da criança em rotinas e atividades; o desenvolvimento da memória individual e coletiva da experiência; e o sentimento de pertença. As ferramentas são também utilizadas



atividades educacionais. O boneco torna-se um companheiro diário, o protagonista na construção de uma narrativa que é partilhada por um grupo específico de crianças. Nesta dimensão, pode ser entendido como uma ferramenta “organizadora”, que contribui para a organização de momentos e situações no brincar; uma ferramenta “mediadora” na relação entre educadores e crianças; ou uma

ferramenta “narrativa”, que tem o número de significados que o grupo lhe atribui – um conjunto de referências partilhadas que contribuem para a construção de um sentimento de pertença comum e por isso consolidam a identidade do grupo de determinada sala do jardim de infância. A presente prática sugere que o “boneco vai-e-vem” seja também usado em casa com os pais: as famílias são convidadas a recebê-

lo durante um fim de semana e, depois de avaliarem o possível impacto da atividade no contexto familiar, juntam o seu nome a uma lista de possíveis datas, previamente criada pelos educadores. É-lhes pedido que deem liberdade à criança para fazer o que quiser e que documentem a experiência através de fotografias e pequenas anotações escritas. Segunda-feira de manhã, o boneco é devolvido, juntamente com a documentação criada, que é inserida num álbum. Durante a reunião da

manhã, é pedido à criança anfitriã que conte a todos o que fizeram durante o fim de semana em casa.

**3** Observações (questões a ter em consideração ao implementar a atividade)

A prática requer que se utilize um “boneco vai-e-vem” para ser usado como ferramenta organizadora pelo grupo. O potencial impacto no contexto familiar deve ser avaliado, em particular se existe a possibilidade de que a criança ou irmãos sintam que o boneco

invade o seu espaço. Na reunião com as crianças, da parte da manhã, deve também ser tida em consideração a hipótese de haver famílias que não concordam em participar na atividade.

#### **4** Papel do educador

- Apresentar o uso do boneco como ferramenta de organização;
- Propor que as famílias levem a o boneco para casa durante o fim de semana, se e quando tiverem disponibilidade;
- Preparar um quadro que permita gerir a atividade de forma correta e de modo a que todos possam desfrutar da mesma;
- Depois do fim de semana, ouvir a criança falar sobre os dias em que teve o boneco em casa e facilitar a sessão, encorajando-a a partilhar a experiência com os colegas.

#### **5** Papel da família

A tarefa da família é “entrar na brincadeira”, honrando o compromisso de receber o boneco em sua casa e documentando a experiência.

#### **6** Valor acrescentado para a criança e família

- Aproximação entre dois cenários distintos, casa e jardim de infância, através de um objeto simples que incentiva a reunir histórias e experiências de ambos os contextos.
- A atividade fortalece o conhecimento mútuo, solidifica a relação e aumenta a confiança entre a família e o jardim de infância.



#### **7** Materiais a utilizar

- Boneco (por exemplo um fantoche)
- Álbum onde juntar a documentação trazida pelos pais.

#### **8** Questões para refletir sobre a melhoria geral do serviço

- A prática dá resposta às necessidades que a geraram?
- De que forma é que a prática melhorou o envolvimento parental?
- Em que medida é que a prática melhorou o desenvolvimento profissional da equipa?
- Como é que a prática afetou a relação de confiança com os pais?

#### QUESTÕES PARA REFLETIR SOBRE A MELHORIA DA PRÁTICA

- A apresentação da iniciativa aos pais foi eficaz? Quantos pais estiveram presentes?
- Como é que os pais reagiram à atividade?
- A experiência foi documentada pelos pais através de fotos e comentários escritos?
- Em caso afirmativo, que tipo de situações foram documentadas e que comentários geraram, por escrito e informalmente - por exemplo, foram feitos alguns comentários inesperados, ou pedidos para reproduzir a atividade de forma diferente? Se não, porquê?
- Todos os pais tiveram o envolvimento facilitado pelos educadores? Como?
- Como é que as crianças reagiram à iniciativa?
- Com base nos resultados da análise, que evolução antevêm os educadores para a prática?

